Concessionárias de rodovias mineiras desenvolvem ações de prevenção ao coronavírus

Cuidados contribuem para a manutenção da circulação de produtos e mercadorias em todo o país
24 de Abril de 2020 , 8:43
Atualizado em 24 de Abril de 2020 , 15:04

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) tem mantido constante diálogo com as duas concessionárias que atuam em rodovias estaduais mineiras, para promover ações de prevenção contra o coronavírus, principalmente entre caminhoneiros e outros profissionais da cadeia logística. Desde o início da pandemia, as empresas AB Nascentes das Gerais - que administra trecho da rodovia MG-050, e a Eco135 - responsável pela BR-135, reforçaram o apoio aos motoristas e demais usuários que trafegam pela malha concedida.

“O atual cenário exige que a circulação de produtos e mercadorias não pare, então zelar por esses profissionais que atuam nas estradas é um compromisso nosso. Estamos em contato constante com as concessionárias para garantir que todas as medidas de proteção sejam aplicadas e para que a manutenção dessas rodovias e a prestação dos serviços assumidos em contrato sejam mantidas”, explica o superintendente de Logística de Transportes da Seinfra, Guilherme Pagliara.

Os cuidados começam com a adoção de medidas de higienização em todas as instalações, o que inclui as praças de pedágio, bases de apoio operacional e os Centros de Controle Operacional (CCO) das concessionárias. A utilização de álcool em gel 70% foi adotada e é amplamente divulgada, tanto para os funcionários das empresas quanto para os usuários, principalmente aqueles que param nas praças, que recebem aplicação do produto logo após a entrega do troco.

Outra medida importante tem sido tomada nas cabines de cobrança, que receberam a instalação de barreiras de acrílico para reduzir o contato entre os operadores e os motoristas. Além disso, os profissionais que lidam diretamente com o público estão utilizando máscaras de proteção, conforme determina a Lei 23.636/2020, sancionada pelo governador Romeu Zema no dia 17/4.

Caminhoneiros
Os motoristas profissionais que circulam pelas rodovias concessionadas também contam com ações de apoio em postos físicos e volantes. Nesses locais, os caminhoneiros recebem kits lanche e de higiene, material informativo sobre a Covid-19 e, em alguns casos, avaliação de saúde gratuita.

Também foi elaborada uma lista atualizada de postos de combustíveis e serviços abertos nas rodovias concessionadas, incluindo informações sobre quais estabelecimentos estão servindo refeições.



Tags
Outra iniciativa colocada em prática para prevenção da disseminação do coronavírus é a distribuição gratuita de etiquetas eletrônicas de cobrança (TAGs). Em negociação com as empresas que prestam o serviço, foi possível oferecer isenção de taxas de adesão e de mensalidades, por períodos que variam de três a doze meses.

Além de agilizar o tempo de viagem, possibilitando os veículos que possuem as TAGs passarem pelas cancelas de recebimento automático, a medida reduz a interação dos usuários e os operadores nas praças de cobrança.

A concessionária Eco135 também incentiva a utilização de outros meios eletrônicos para pagamento das tarifas, como cartões de crédito ou débito e pagamentos por aproximação.

Concessões
A concessionária AB Nascentes das Gerais administra 372 km de malha viária, abrangendo as rodovias MG-050, BR-491 e BR-265, ligando Juatuba, na região metropolitana de Belo Horizonte, e São Sebastião do Paraíso, na divisa entre Minas e São Paulo. O contrato de concessão, no modelo Parceria Público Privada (PPP), foi iniciado em 2007, com duração de 25 anos. Até hoje, já foram investidos cerca de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação, melhorias na infraestrutura, modernização do sistema operacional e conservação.

A Eco135 administra um trecho de 364 km de extensão, abrangendo as rodovias BR-135 (Montes Claros, Bocaiúva, Engenheiro Navarro, Joaquim Felício, Buenópolis, Augusto de Lima, Corinto, Curvelo e Paraopeba); LMG- 754 (Curvelo, Inimutaba e Cordisburgo); e MG-231 (Cordisburgo e Caetanópolis). Em 30 anos de contrato, a empresa estima investir cerca de 5,9 bilhões, incluindo outorga, serviços, operações e obras de duplicação e melhorias.

Enviar para impressão